

FIÚME DE FOLHAS



RENGA HAICAIS

Jiddu Saldanha
Herbert Emanuel

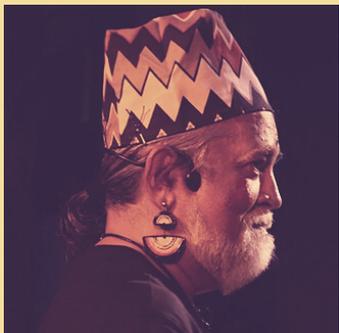
PINTURA

Leo Lobos

2021



***Fiúme é uma palavra inventada
por Guimarães Rosa para
descrever um pequenino fio de
água de um riacho.***

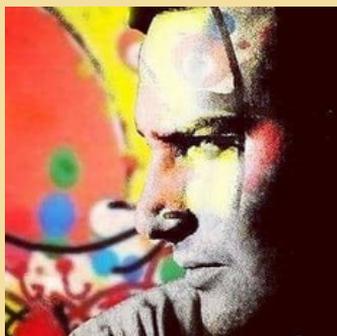


Herbert Emanuel

Poeta amapaense,
integrante do Tatamirô
Grupo de Poesia.
Vive atualmente entre
Macapá, Mazagão e São
João Del Rei.

Leo Lobos

Chileno, de Santiago do
Chile, é pintor, tradutor,
poeta e gestor cultural.



Jiddu Saldanha

Nasceu em Curitiba - PR,
atualmente vive na cidade
de Cabo Frio/RJ.
É poeta, marketeiro digital e
mímico.

O fio de água-fiúme que compõe esta coletânea,
é um jogo.

São dois autores que se misturam, assinam juntos e
não sabemos como esse milagre é possível, a
unidade é perfeita.

Do alto das nuvens
a lua anuncia: novos
sonhos a caminho

Haicais são a tradução do olhar sobre um instante,
um acontecimento, um sentimento.

O olhar que transforma o que poderia passar
desapercebido, numa faísca de beleza.

Como quem sabe esfregar dois pedaços de
madeira para fazer fogo, é no atrito dos três versos
que a iluminação acontece, o haicai se faz.

Os haicais do Fiúme de Folhas nos carregam, como
se fôssemos a pequena folha que desce o pequeno
rio encachoeirado.

Como se os versos cantassem a água.

O mais lindo presente envolto na maravilhosa
pintura de Leo Lobos.

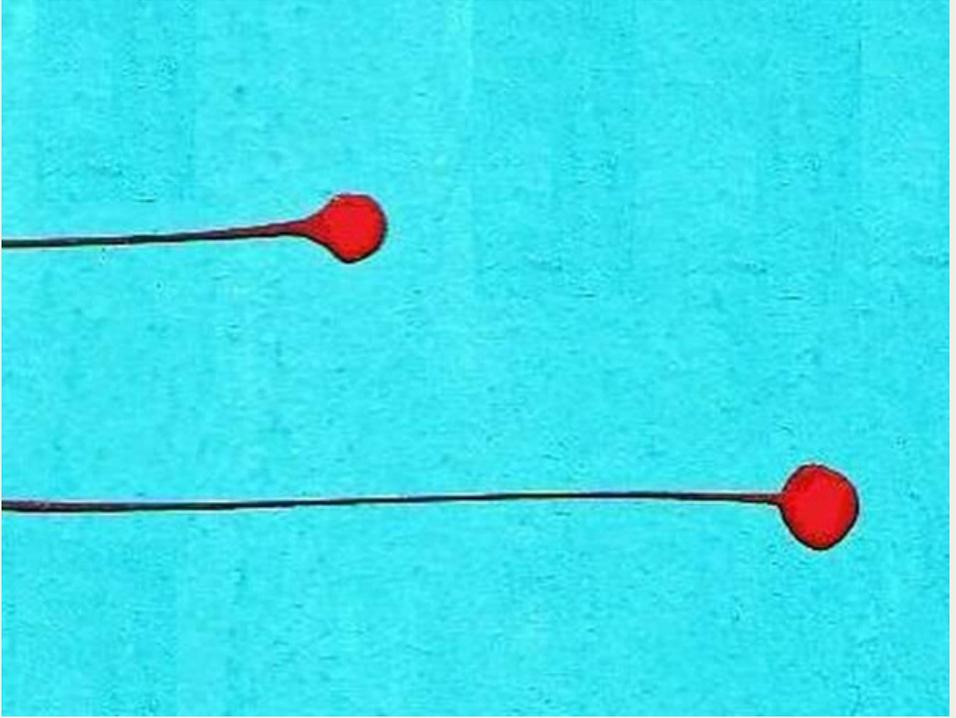
Roseana Murray
Outono de 2021

Dedicatória

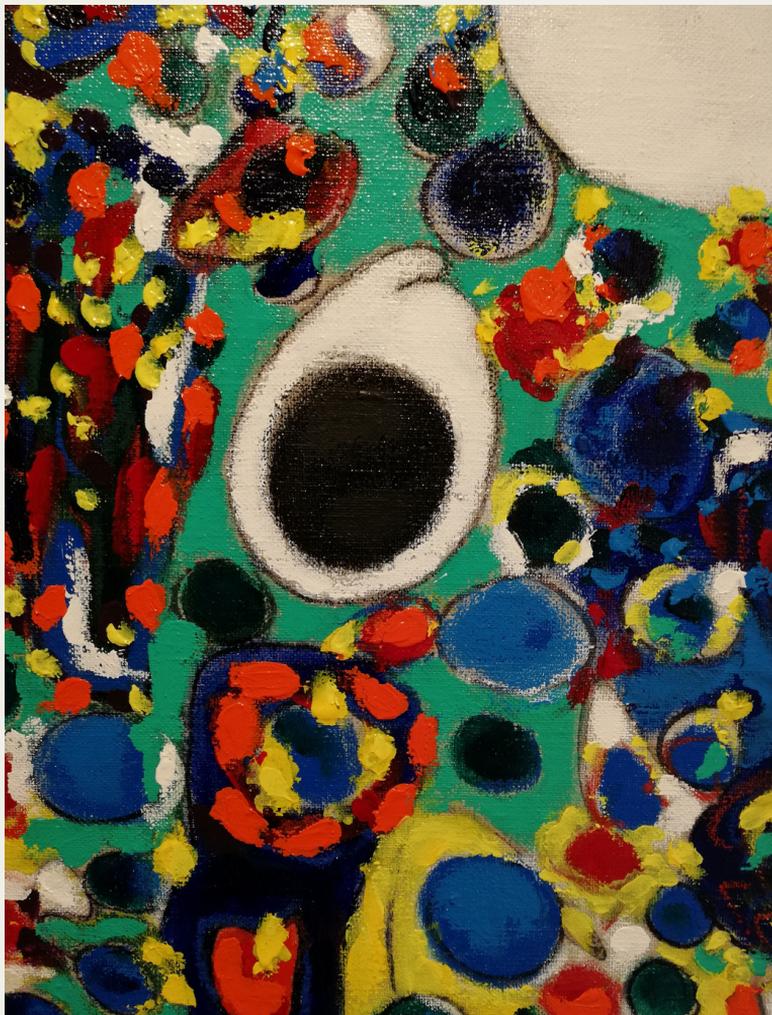
aos que amamos
e a todos os animais
"mais que humanos"



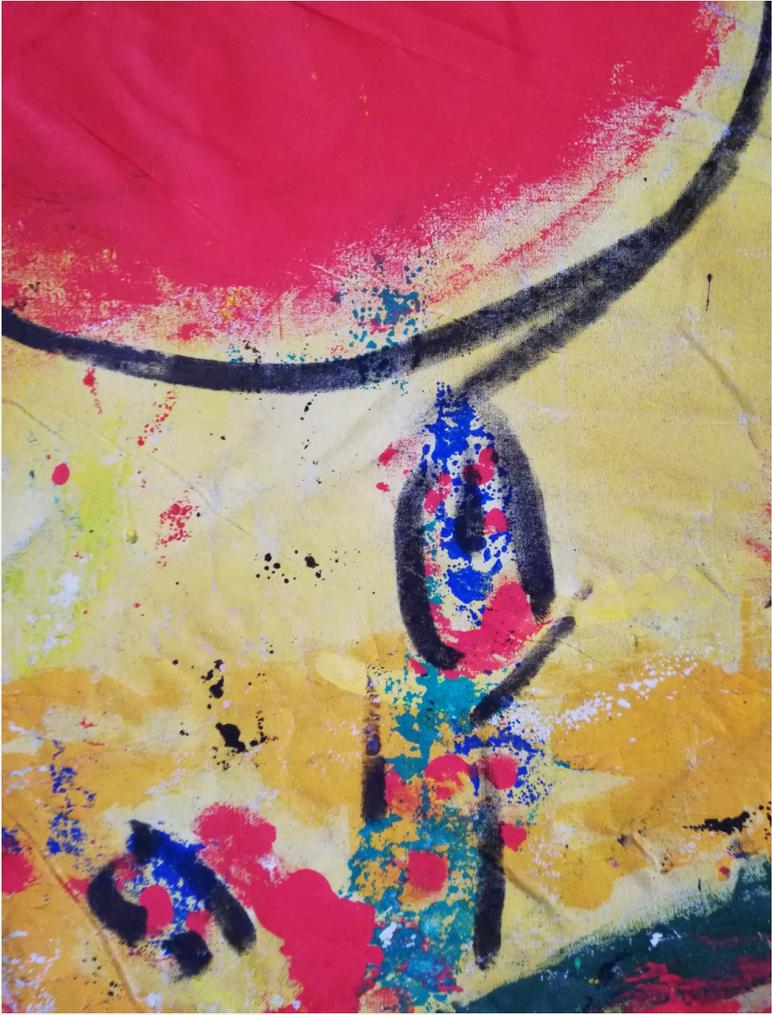
*um pássaro canta
no muro da velha casa
memórias da infância*



*um fiúme de folhas
irrompe do chão de pedras
a vida encontra saídas*



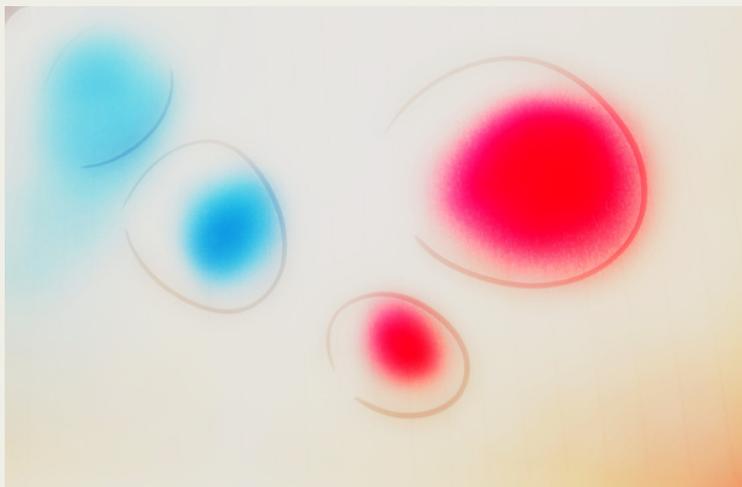
*alegria estranha
tece minha existência
a velha aranha*



*insona na madrugada
sem canto de galo algum
apenas silêncio*



Li Po
sob o Rio Amarelo
abraça a lua



*Na lâmpada acesa
poeira de mariposas
- a luz também mata*



*Caminho de casa
só as formigas carregam
seu almoço farto*



*do alto das nuvens
a lua anuncia: novos
sonhos a caminho*



*pássaro da manhã -
seu voo inesperado recobre
a velha mangueira*



*folhas ressecadas -
o barulho da vassoura
nas mãos do gari*



*teia reforçada -
a gigante aranha negra
desce lentamente*



*flor da madrugada -
seu perfume invade a casa
na manhã de julho*



*no rio amarelo -
um barqueiro solitário
lembra Li Po*



*mariposas mortas -
a lâmpada incandescente
clareia seu crime*



*marasmo do dia
como se fosse poema
a solidão acena*



*sonho de uma vida -
a palavra se alastra
no livro que chega*

FICHA TÉCNICA

HAICAIS

Jiddu Saldanha e Herbert Emanuel

PINTURA

Leo Lobos

PROJETO GRÁFICO

Jiddu Sadanha

CLIQUE AQUI

ISBN - 978-65-994326-0-6

